

Gêneros Textuais

Resumo

Gêneros Textuais

A classificação dos gêneros textuais acontece a partir das características em comum que os textos apresentam em relação ao conteúdo e à linguagem.

É necessário entender que o gênero textual pode conter mais de um tipo textual (narração; exposição; argumentação; descrição e injunção). Por isso, é importante analisar sua finalidade e o contexto. Exemplo: uma receita por ser, ao mesmo tempo, descritiva e injuntiva.

São exemplos de gêneros textuais:

- Notícia
- Reportagem
- Editorial
- Tirinhas
- Charges
- Fábulas
- Romance
- Novela
- Entrevista
- Receita
- Diário
- Crônica
- Dissertação
- Piada
- E-mail/carta
- Biografia
- Manual
- Bula de remédio
- Artigo de opinião
- Aforismo

Para facilitar o estudo dos gêneros textuais, é possível junta-los, em alguns casos, em determinados grupos que possuem características comuns. São eles:

Gênero Jornalístico:

Os textos jornalísticos são veiculados com intuito de comunicar e informar sobre algo. A linguagem desses textos deve ser objetiva, clara e imparcial, para que o leitor compreenda as informações mais relevantes sobre o tema. Em geral, o desenvolvimento textual responde às perguntas “o que?” (fato ocorrido), “quem?” (pessoas envolvidas), “quando?” (horário em que ocorreu o fato), “onde” (local onde ocorreu o fato), “como” (circunstância em que ocorreu o evento) e “por quê?” (causa do fato).

A função social do sistema informativo é informar o leitor sobre algo. Pode-se caracterizar esse sistema pela presença da linguagem denotativa e pela organização das informações que são expostas de acordo com o enfoque definido pelo emissor e organização das fotos para complementarem o sentido do texto.

Exemplos de textos jornalísticos

Notícia: possui caráter informativo e impessoal, sem possibilidade de múltipla interpretação ou traços de personalidade, em que predomina a função referencial da linguagem. Este tipo de texto apresenta as principais informações do fato na primeira parte e, no corpo do texto, são apresentados os detalhes, as causas e consequências.

Editorial: é o texto em que o autor demonstra a opinião do veículo de informação. Em geral, trata de um assunto facilmente compreensível e que interesse o leitor.

Artigo de opinião: é o texto dissertativo em que o autor expõe seu próprio ponto de vista acerca de um assunto, a fim de persuadir o leitor.

Gênero narrativo:

São textos que apresentam características do tipo textual narrativo: narrador; personagem; enredo; tempo e espaço.

Exemplos de textos narrativos:

- I. Romance
- II. Novela
- III. Conto
- IV. Crônica
- V. Piada
- VI. Fábula

Gênero propagandístico:

São os textos que têm como objetivo o convencimento do interlocutor e a influência sob o comportamento do público-alvo.

São eles: campanhas governamentais, anúncios, propagandas, etc.

Gênero humorístico:

São os textos que possuem, principalmente, a função de provocar humor, na maioria das vezes, a partir de uma quebra de expectativa.

Exemplo: memes, tirinhas, charges, piada, anedota, etc.

Gêneros argumentativos:

São textos que se enquadram no tipo textual argumentativo, que possuem como função a defesa de um ponto de vista.

Exemplo: dissertação-argumentativa, editorial, artigo de opinião, resenha crítica, etc.



Exercícios

1. Tudo no mundo começou com um sim. Uma molécula disse sim a outra molécula e nasceu a vida. Mas antes da pré-história havia a pré-história da pré-história e havia o nunca e havia o sim. Sempre houve. Não sei o quê, mas sei que o universo jamais começou. [...] Enquanto eu tiver perguntas e não houver resposta continuarei a escrever. Como começar pelo início, se as coisas acontecem antes de acontecer? Se antes da pré-pré- história já havia os monstros apocalípticos? Se esta história não existe, passará a existir. Pensar é um ato. Sentir é um fato. Os dois juntos – sou eu que escrevo o que estou escrevendo. [...] Felicidade? Nunca vi palavra mais doida, inventada pelas nordestinas que andam por aí aos montes. Como eu irei dizer agora, esta história será o resultado de uma visão gradual – há dois anos e meio venho aos poucos descobrindo os porquês. É visão da iminência de. De quê? Quem sabe se mais tarde saberei. Como que estou escrevendo na hora mesma em que sou lido. Só não inicio pelo fim que justificaria o começo – como a morte parece dizer sobre a vida – porque preciso registrar os fatos antecedentes.

LISPECTOR, C. *A hora da estrela*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998 (fragmento).

A elaboração de uma voz narrativa peculiar acompanha a trajetória literária de Clarice Lispector, culminada com a obra *A hora da estrela*, de 1977, ano da morte da escritora. Nesse fragmento, notase essa peculiaridade porque o narrador:

- a) observa os acontecimentos que narra sob uma ótica distante, sendo indiferente aos fatos e às personagens.
- b) relata a história sem ter tido a preocupação de investigar os motivos que levaram aos eventos que a compõem.
- c) revela-se um sujeito que reflete sobre questões existenciais e sobre a construção do discurso. d) admite a dificuldade de escrever uma história em razão da complexidade para escolher as palavras exatas.
- d) propõe-se a discutir questões de natureza filosófica e metafísica, incomuns na narrativa de ficção.

2. Mudança

Na planície avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. Afolhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da catinga rala. Arrastaram-se para lá, devagar, sinhá Vitória com o filho mais novo escanchado no quarto e o baú de folha na cabeça, Fabiano sombrio, cambaio. As manchas dos juazeiros tornaram a aparecer, Fabiano aligeirou o passo, esqueceu a fome, a canseira e os ferimentos. Deixaram a margem do rio, acompanharam a cerca, subiram uma ladeira, chegaram aos juazeiros. Fazia tempo que não viam sombra.

RAMOS, G. *Vidas secas*. Rio de Janeiro: Record, 2008 (fragmento).

Valendo-se de uma narrativa que mantém o distanciamento na abordagem da realidade social em questão, o texto expõe a condição de extrema carência dos personagens acuados pela miséria. O recurso utilizado na construção dessa passagem, o qual comprova a postura distanciada do narrador, é a:

- a) caracterização pitoresca da paisagem natural.
- b) descrição equilibrada entre os referentes físicos e psicológicos dos personagens.
- c) narração marcada pela sobriedade lexical e sequência temporal linear.
- d) caricatura dos personagens, compatível com o aspecto degradado que apresentam.
- e) metaforização do espaço sertanejo, alinhada com o projeto de crítica social. 8 Português

3. Querido diário

Hoje topei com alguns conhecidos meus Me dão bom-dia, cheios de carinho Dizem para eu ter muita luz, ficar com Deus Eles têm pena de eu viver sozinho [...] Hoje o inimigo veio me espreitar Armou tocaia lá na Curva do rio Trouxe um porrete a mó de me quebrar Mas eu não quebro porque sou macio, viu

HOLANDA, C. B. *Chico*. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2013 (fragmento).

Uma característica do gênero diário que aparece na letra da canção de Chico Buarque é o(a):

- a) diálogo com interlocutores próximos.
- b) recorrência de verbos no infinitivo.
- c) predominância de tom poético.
- d) uso de rimas na composição.
- e) narrativa autorreflexiva.

4. Anfíbio com formato de cobra é descoberto no Rio Madeira (RO)

Animal raro foi encontrado por biólogos em canteiro de obras de usina. Exemplares estão no Museu Emilio Goeldi, no Pará. O trabalho de um grupo de biólogos no canteiro de obras da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, no Rio Madeira, em Porto Velho, resultou na descoberta de um anfíbio de formato parecido com uma cobra. *Atretochoana eiselti* é o nome científico do animal raro descoberto em Rondônia. Até então, só havia registro do anfíbio no Museu de História Natural de Viena e na Universidade de Brasília. Nenhum deles tem a descrição exata de localidade, apenas “América do Sul”. A descoberta ocorreu em dezembro do ano passado, mas apenas agora foi divulgada.

XIMENES, M. Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 1 ago. 2012.

A notícia é um gênero textual em que predomina a função referencial da linguagem. No texto, essa predominância evidencia-se pelo(a)

- a) recorrência de verbos no presente para convencer o leitor.
- b) uso da impessoalidade para assegurar a objetividade da informação.
- c) questionamento do código linguístico na construção da notícia.
- d) utilização de expressões úteis que mantêm aberto o canal de comunicação com o leitor.
- e) emprego dos sinais de pontuação para expressar as emoções do autor.

5. Diga não ao não

Quem disse que alguma coisa é impossível? Olhe ao redor. O mundo está cheio de coisas que, segundo os pessimistas, nunca teriam acontecido. “Impossível”. “Impraticável”. “Não”. E ainda assim, sim. Sim, Santos Dumont foi o primeiro homem a decolar a bordo de um avião, impulsionado por um motor aeronáutico. Sim, Visconde de Mauá, um dos maiores empreendedores do Brasil, inaugurou a primeira rodovia pavimentada do país. Sim, uma empresa brasileira também inovou no país. Abasteceu o primeiro voo comercial brasileiro. Foi a primeira empresa privada a produzir petróleo na Bacia de Campos. Desenvolveu um óleo combustível mais limpo, o OC Plus. O que é necessário para transformar o não em sim? Curiosidade. Mente aberta. Vontade de arriscar. E quando o problema parece insolúvel, quando o desafio é muito duro, dizer: vamos lá. Soluções de energia para um mundo real.

Jornal da ABI. Número 336, dez. De 2008 – adaptado

O texto publicitário apresenta a oposição entre “impossível”, “impraticável”, “não” e “sim”, “sim”, “sim”. Essa oposição, usada como um recurso argumentativo, tem a função de:

- a) minimizar a importância da invenção do avião por Santos Dumont.
- b) mencionar os feitos de grandes empreendedores da história do Brasil.
- c) ressaltar a importância do pessimismo para promover transformações.
- d) associar os empreendimentos da empresa petrolífera a feitos históricos.
- e) ironizar os empreendimentos rodoviários de Visconde de Mauá no Brasil.

6. Câncer 21/06 a 21/07

O eclipse em seu signo vai desencadear mudanças na sua autoestima e no seu modo de agir. O corpo indicará onde você falha – se anda engolindo sapos, a área gástrica se ressentirá. O que ficou guardado virá à tona, pois este novo ciclo exige uma “desintoxicação”. Seja comedida em suas ações, já que precisará de energia para se recompor. Há preocupação com a família, e a comunicação entre os irmãos trava. Lembre-se: palavra preciosa é palavra dita na hora certa. Isso ajuda também na vida amorosa, que será testada. Melhor conter as expectativas e ter calma, avaliando as próprias carências de modo maduro. Sentirá vontade de olhar além das questões materiais – sua confiança virá da intimidade com os assuntos da alma.

Revista Cláudia. Nº 7, ano 48, jul. 2009.

O reconhecimento dos diferentes gêneros textuais, seu contexto de uso, sua função específica, seu objetivo comunicativo e seu formato mais comum relacionam-se aos conhecimentos construídos socioculturalmente.

A análise dos elementos constitutivos desse texto demonstra que sua função é:

- a) Vender um produto anunciado.
- b) Informar sobre astronomia.
- c) Ensinar os cuidados com a saúde.
- d) Expor a opinião de leitores em um jornal.
- e) Aconselhar sobre amor, família, saúde, trabalho

7. História de assombração

Ah! Eu alembro uma história que aconteceu com meu tii. Era dia de Sexta-Feira da Paixão, diz que eles falava pra meu tii não num vai pescá não. Ele foi assim mesmo, aí chegô lá, ele tá pescano... tá pescano... e nada de peixe. Aí saiu um mundo véi de cobra em cima dele, aí ele foi embora... Aí até ele memo contava isso e falava É... nunca mais eu vou pescar no dia de Sexta-Feira da Paixão...

COSTA, S. A. S. *Narrativas tradicionais tapuias*. Goiânia: UFG, 2011 (adaptado).

Quanto ao gênero do discurso e à finalidade social do texto História de assombração, a organização textual e as escolhas lexicais do locutor indicam que se trata de um(a):

- a) criação literária em prosa, que provoca reflexão acerca de problemas cotidianos.
- b) texto acadêmico, que valoriza o estudo da linguagem regional e de suas variantes.
- c) relato oral, que objetiva a preservação da herança cultural da comunidade.
- d) conversa particular, que favorece o compartilhar de informações e experiências pessoais.
- e) anedota regional, que evidencia a fala e o vocabulário exclusivo de um grupo social.

8.

Receita

Tome-se um poeta não cansado,
Uma nuvem de sonho e uma flor,
Três gotas de tristeza, um tom dourado,
Uma veia sangrando de pavor.
Quando a massa já ferve e se retorce
Deita-se a luz dum corpo de mulher,
Duma pitada de morte se reforce,
Que um amor de poeta assim requer.

SARAMAGO, J. Os poemas possíveis. Alfragide: Caminho, 1997.

Os gêneros textuais caracterizam-se por serem relativamente estáveis e podem reconfigurar-se em função do propósito comunicativo. Esse texto constitui uma mescla de gêneros, pois

- a) introduz procedimentos prescritivos na composição do poema.
- b) explicita as etapas essenciais à preparação de uma receita.
- c) explora elementos temáticos presentes em uma receita.
- d) apresenta organização estrutural típica de um poema.
- e) utiliza linguagem figurada na construção do poema.

9.

Machado de Assis

Joaquim Maria Machado de Assis, cronista, contista, dramaturgo, jornalista, poeta, romancista, crítico e ensaísta, nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 21 de junho de 1839. Filho de um operário mestiço de negro e português, Francisco José de Assis, e de D. Maria Leopoldina Machado de Assis, aquele que viria a tornar-se o maior escritor do país e um mestre da língua, perde a mãe muito cedo e é criado pela madrastra, Maria Inês, também mulata, que se dedica ao menino e o matricula na escola pública, única que frequentou o autodidata Machado de Assis.

Considerando os seus conhecimentos sobre os gêneros textuais, o texto citado constitui-se de

- a) fatos ficcionais, relacionados a outros de caráter realista, relativos à vida de um renomado escritor
- b) representações generalizadas acerca da vida de membros da sociedade por seus trabalhos e vida cotidiana.
- c) explicações da vida de um renomado escritor, com estrutura argumentativa, destacando como tema seus principais feitos.
- d) questões controversas e fatos diversos da vida de personalidade histórica, ressaltando sua intimidade familiar em detrimento de seus feitos públicos.
- e) apresentação da vida de uma personalidade, organizada sobretudo pela ordem tipológica da narração, com um estilo marcado por linguagem objetiva.

10. Posso mandar por e-mail?

Atualmente, é comum “disparar” currículos na internet com a expectativa de alcançar o maior número possível de selecionadores. Essa, no entanto, é uma ideia equivocada: é preciso saber quem vai receber seu currículo e se a vaga é realmente indicada para seu perfil, sob risco de estar “queimando o filme” com um futuro empregador. Ao enviar o currículo por e-mail, tente saber quem vai recebê-lo e faça um texto sucinto de apresentação, com a sugestão a seguir: Assunto: Currículo para a vaga de gerente de marketing Mensagem: Boa tarde. Meu nome é José da Silva e gostaria de me candidatar à vaga de gerente de marketing. Meu currículo segue anexo.

Guia da língua 2010: modelos e técnicas. Língua Portuguesa, 2010 (adaptado).

O texto integra um guia de modelos e técnicas de elaboração de textos e cumpre a função social de:

- a) divulgar padrão oficial de redação e envio de currículos.
- b) indicar um modelo de currículo para pleitear uma vaga de emprego.
- c) instruir o leitor sobre como ser eficiente no envio de currículo por e-mail.
- d) responder a uma pergunta de um assinante da revista sobre o envio de currículo por e-mail.
- e) orientar o leitor sobre como alcançar o maior número possível de selecionadores de currículos.

Gabarito

1. **C**
O narrador se utiliza de metalinguagem ao explicar por que escreve, quais seus motivos para a escrita e, por fim, justifica a forma como registra os fatos.
2. **C**
A sobriedade lexical se dá pela construção do discurso em ordem direta, respeitando o lugar comum das palavras. A sequência é linear, porque apresenta os fatos/acontecimentos com início, meio e fim.
3. **E**
Os diários normalmente são espaços em que seus autores depositam suas reflexões íntimas e seus sentimentos.
4. **B**
O texto é uma notícia, logo a objetividade para a transmissão da informação faz parte da função referencial da língua.
5. **D**
Há no texto comparações entre os feitos da empresa e acontecimentos históricos, como se os desafios ultrapassados pelos empreendedores fossem de certa forma equiparado.
6. **E**
O texto tem como objetivo dar conselhos sobre a vida das pessoas, sua função é vista como de entretenimento.
7. **C**
As marcas de oralidade e o texto fragmentado, mostram características de uma narrativa reproduzida oralmente.
8. **A**
O poema, apesar de ser estruturado em versos, apresenta frases prescritivas que são típicas de textos injuntivos.
9. **E**
A biografia de Machado de Assis é apresentada de maneira cronológica e está marcada pela objetividade, evidenciando assim que ali existem informações sobre a vida do escritor, não impressões pessoais do enunciador sobre elas.
10. **C**
O texto contém instruções sobre boas práticas do envio de e-mails, dando sugestões para não “se queimar” na hora de enviar um e-mail.